

Complicações Microvasculares do Diabetes: Uma Revisão de Literatura

Adryel Tavares Brilhante

Denis dos Santos Oliva; Emanuela Rodrigues Lopes; Maria Eduarda Pereira Ferreira; Camila Petersen de Carvalho

RESUMO

O Diabetes Mellitus é uma condição de alta prevalência mundial, associada a importantes complicações crônicas que impactam significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Dentre essas, destacam-se as complicações microvasculares, como a retinopatia, a nefropatia e a neuropatia diabéticas, diretamente relacionadas à hiperglicemia crônica e a alterações na microcirculação. Estudos recentes indicam que, além do controle glicêmico, fatores como doenças cardiovasculares e intervenções terapêuticas também influenciam o desenvolvimento dessas complicações. Nesse contexto, compreender seus mecanismos, fatores de risco e estratégias de manejo torna-se essencial. O objetivo é analisar as evidências atuais sobre as complicações microvasculares do diabetes, contribuindo para o aprimoramento da prática clínica. Realizou-se uma revisão sistemática na base de dados PubMed, utilizando os descritores "Diabetes Mellitus" AND "Diabetic Angiopathies". Foram aplicados os seguintes filtros: estudos publicados nos últimos cinco anos, revisões sistemáticas e meta-análises, texto completo disponível, estudos em humanos e idioma inglês. Como critérios de inclusão, selecionaram-se artigos relacionados ao tema proposto, sendo excluídos aqueles que não atendiam aos objetivos da pesquisa. Ao final, nove estudos compuseram a análise. Os estudos evidenciaram que retinopatia, nefropatia e neuropatia são as complicações microvasculares mais prevalentes no diabetes. Observou-se associação significativa com descontrole glicêmico, tempo de doença e presença de comorbidades, como hipertensão arterial e dislipidemia. Intervenções terapêuticas e controle multifatorial demonstraram impacto na redução da progressão dessas complicações, com variações conforme fatores populacionais e socioeconômicos. A evolução silenciosa dessas condições reforça a importância do rastreamento precoce e do acompanhamento contínuo. As complicações microvasculares do diabetes estão associadas a múltiplos fatores de risco, incluindo controle metabólico inadequado e presença de comorbidades, além de apresentarem maior prevalência em populações com menor nível socioeconômico e escolaridade. As manifestações mais comuns incluem retinopatia, nefropatia e neuropatia. Reforçando a importância da identificação precoce dos fatores de risco para sua prevenção. Nesse sentido, estratégias de rastreamento, aliadas ao monitoramento contínuo dos fatores metabólicos, desempenham papel fundamental na redução dessas complicações.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Neuropatias Diabéticas; Retinopatia Diabética; Nefropatia Diabéticas.